

# Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente



## REBRAENSP

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

Segurança do Paciente: Avanços e Desafios para a Enfermagem

08, 09 e 10 de Março de 2016

Centro de Convenções da UNICAMP - Campinas-SP - Brasil

# ANAIS

## Trabalho 14-1 - ROTINA DE TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA DO PACIENTE: UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO EFETIVA

Marinez Costa Beber<sup>1</sup>, Kellen Dayane dos Santos Oliveira<sup>2</sup>, Ana Paula Almeida Corrêa<sup>3</sup>, Claudenilson da Costa Régis<sup>4</sup>, Denise Salazar da Rosa<sup>5</sup>, Thiane Mergen<sup>6</sup>

**Introdução:** Uma adequada transferência temporária entre os setores do hospital tem como objetivo evitar que ocorram eventos adversos durante a ausência do paciente na unidade de origem<sup>1</sup>. **Objetivo:** Relatar sobre a implantação de um projeto piloto transferência temporária do paciente como estratégia para comunicação efetiva. **Método:** Relato de experiência de enfermeiros das unidades de internação de um hospital universitário do Sul do Brasil sobre a implantação de um projeto piloto, que institui um formulário de transferência temporária do paciente entre a unidade de internação e o setor de radiologia, no ano de 2015. **Resultados:** No formulário são preenchidos o nome completo do paciente, número do prontuário e o leito de internação. Após, são assinaladas questões importantes quanto ao estado clínico do paciente (sensório, alteração de sinais vitais e/ou intercorrências nas últimas 24h etc), assim como os cuidados recebidos na unidade de internação (paciente germe multiresistente, presença de drenos, cateteres ou sondas, risco de quedas, uso de prótese dentária, contenção mecânica, jejum para procedimentos etc). O documento após preenchido é assinado pelo enfermeiro ou técnico de enfermagem responsável pelo paciente, e quando este chega ao setor de radiologia, o funcionário recebe o paciente com o formulário e o assina como de sua responsabilidade. **Conclusões:** Os formulários de transferência temporária do paciente têm sido um método eficaz adotado pela instituição para que ocorra uma comunicação segura entre os setores do hospital. **Contribuições/Implicações:** Nesse sentido, a instituição vem buscando estratégias para melhorarias na comunicação efetiva, dando atenção a segunda meta internacional da *Joint Commission International*.

**Descritores:** cultura de segurança, transporte seguro, unidade intra-hospitalar.

**Área Temática 3:** Serviços de saúde e Segurança do Paciente

### Referências

1. Pires AF, Santos BN, Santos PN, et al. Transporte seguro de pacientes críticos. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2015;9(2):1-4.

---

1 Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Relatora. Email: [mbeber@hcpa.edu.br](mailto:mbeber@hcpa.edu.br)

2 Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Ritter dos Reis. Técnica de enfermagem do HCPA.

3 Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRGS. Enfermeira do HCPA.

4 Graduando em Enfermagem pela UFRGS. Técnico de enfermagem do HCPA.

5 Especialização em Geriatria e Gerontologia Social pela Universidade Federal de Pelotas. Enfermeira do HCPA.

6 Especialista em Administração dos Serviços de Enfermagem pela Escola Superior de Gestão e Ciências da Saúde. Enfermeira do HCPA.